**CONTEXTUALIZAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO MONTESSORIANA PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA**

**Andrea Barreto Rodrigues**

**RESUMO**

Maria Montessori (1870-1952) foi uma médica, educadora e pedagoga italiana cujas ideias revolucionaram a forma como pensamos sobre a aprendizagem da criança, onde desenvolveu o Método Montessori, uma abordagem educacional que enfatiza o respeito pelo ritmo natural da criança, sua autonomia e capacidade de aprender por meio da exploração ativa do ambiente, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral. Para tanto, a pesquisa foi pautada em uma revisão bibliográfica com o objetivo de contextualizar a vida e os métodos da Educação Montessoriana no desenvolvimento da criança.

**PALAVRAS-CHAVES:** Aprendizagem. Maria Montessori. Criança. Desenvolvimento. Educação Montessoriana.

**INTRODUÇÃO**

No cenário educacional contemporâneo, onde as demandas por métodos pedagógicos inovadores e eficazes são constantes, a abordagem Montessoriana emerge como uma luz orientadora, promovendo uma visão de educação que valoriza a individualidade, o desenvolvimento integral e a aprendizagem ativa das crianças.

Desenvolvida por Maria Montessori (1870-1952), no início do século XX, essa filosofia educacional revolucionária tem influenciado a maneira como enxergamos o processo de ensino-aprendizagem e tem encontrado espaço significativo dentro das salas de aula.

Fundamentada em princípios que valorizam a autonomia, a experimentação e o respeito mútuo, as metodologias Montessorianas oferecem um ambiente propício para o crescimento cognitivo, emocional e social das crianças. Nesse contexto, explorar as bases e implicações da Educação Montessoriana dentro das salas de aula é fundamental para compreender como essa abordagem pode moldar de maneira positiva a jornada educativa das novas gerações (MONTESSORI, s/d, p. 11)

Este ensaio discutirá os princípios fundamentais que sustentam as metodologias Montessorianas e como eles se manifestam no ambiente de ensino, explorando sua influência na promoção da autonomia, no estímulo à aprendizagem ativa e no cultivo de um ambiente educacional enriquecedor.

Para tanto, o maior o objetivo de estudar o tema das metodologias Montessorianas em um texto dissertativo é compreender profundamente os princípios e fundamentos dessa abordagem educacional inovadora e explorar suas implicações práticas dentro das salas de aula. Ao abordar esse tema, busca-se analisar como a filosofia Montessoriana pode influenciar positivamente o processo de aprendizagem das crianças, promovendo sua autonomia, estimulando a aprendizagem ativa e fornecendo um ambiente educacional enriquecedor.

Através da análise das bases da Educação Montessoriana, como a valorização da individualidade, a ênfase na aprendizagem experiencial e a importância da autonomia, o objetivo é fornecer uma compreensão mais profunda dos princípios que sustentam essa abordagem. Além disso, ao explorar como esses princípios são implementados nas salas de aula, pretende-se demonstrar como a abordagem Montessoriana pode criar um ambiente educacional diferenciado, onde as crianças são incentivadas a se tornarem aprendizes ativos, autônomos e confiantes.

Através da dissertação sobre esse tema, espera-se destacar a relevância da Educação Montessoriana na formação e aprendizagem da criança, mostrando como essa abordagem pode contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e prepará-las para enfrentar os desafios do mundo de maneira consciente e capacitada.

Além disso, a análise das implicações da filosofia Montessoriana nas salas de aula pode inspirar educadores, pais e pesquisadores a considerar novas abordagens educacionais que priorizam a individualidade, a curiosidade e a aprendizagem significativa das crianças.

**1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA VIDA DE MARIA MONTESSORI**

Maria Montessori, nascida em 31 de agosto de 1870 em Chiaravalle, na Itália, foi uma educadora pioneira e médica que revolucionou a forma como a educação infantil é concebida e praticada. Sua vida e trabalho são um testemunho do impacto duradouro que ela deixou no campo da pedagogia e do desenvolvimento infantil (KRAMER, 1988).

Montessori enfrentou desafios desde cedo, uma vez que as aspirações educacionais de uma mulher na virada do século XIX eram limitadas. No entanto, ela perseverou e tornou-se a primeira mulher a se formar em medicina na Universidade de Roma. Sua formação médica influenciou profundamente sua abordagem educacional posterior, pois ela aplicou princípios científicos ao estudo do desenvolvimento infantil.

Em 1907, Montessori fundou sua primeira Casa dei Bambini, ou "Casa das Crianças", em um bairro de baixa renda em Roma, sendo lá que começou a desenvolver e implementar sua abordagem educacional inovadora, agora conhecida como o Método Montessori. Ela acreditava que as crianças eram intrinsecamente curiosas e ativas na busca pelo conhecimento, e seu método se concentrou em criar ambientes preparados e materiais educativos que permitissem às crianças explorar, descobrir e aprender de forma independente.

A popularidade do Método Montessori cresceu rapidamente, e Montessori começou a treinar educadores em todo o mundo, onde fundou escolas, escreveu livros e viajou extensivamente para promover sua abordagem educacional. Sua filosofia enfatizava a importância do respeito pela individualidade de cada criança, a criação de ambientes propícios para a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades de vida prática e social (MONTESSOURI, s/d, p.11).

Durante sua vida, Montessori também estava preocupada com questões sociais e humanitárias, onde defendeu os direitos das mulheres e das crianças e foi uma defensora ativa da paz mundial. Suas ideias foram influentes na criação de escolas e programas educacionais em diversos contextos, desde a educação infantil até o ensino superior.

Maria Montessori faleceu em 6 de maio de 1952, deixando um legado duradouro, pois seu método continua a influenciar a educação ao redor do mundo, com escolas Montessori seguindo seus princípios em muitos países. A ênfase na autonomia, no respeito pela criança e na aprendizagem ativa permanece relevante até os dias de hoje. A vida de Maria Montessori é um testemunho inspirador de sua dedicação à educação e ao bem-estar das crianças, e sua influência continua a moldar a forma como pensamos sobre a aprendizagem e o desenvolvimento infantil (SALOMÃO, 2021).

A abordagem educacional Montessoriana, desenvolvida por Maria Montessori no início do século XX, representa uma perspectiva inovadora sobre a educação e a aprendizagem, focada no respeito pela individualidade e no desenvolvimento integral das crianças. Essa abordagem revolucionou o modo como a educação é concebida, promovendo um ambiente de aprendizado que estimula a autonomia, a curiosidade e o respeito mútuo (SALOMÃO, 2021).

No cerne da filosofia Montessoriana está a crença de que cada criança é um ser único e possui um potencial inato para aprender e se desenvolver, pois Maria Montessori acreditava que o papel do educador não era simplesmente transmitir conhecimento, mas sim criar um ambiente preparado no qual as crianças pudessem explorar, descobrir e construir seu conhecimento de forma ativa. Ela projetou materiais educativos sensoriais e manipulativos que são fundamentais para essa abordagem, permitindo que as crianças aprendam por meio da experiência direta e da manipulação física (MONTESSOURI, s/d, p.11).

Um dos princípios centrais da abordagem Montessoriana é o conceito de "períodos sensíveis", momentos durante os quais as crianças estão especialmente receptivas a aprender determinadas habilidades ou conceitos. O educador Montessori observa atentamente os interesses e necessidades individuais das crianças, intervindo no momento certo para oferecer orientação e estímulo apropriados, promovendo a aprendizagem personalizada, garantindo que cada criança progrida no seu próprio ritmo.

De acordo com Salomão (2021), a liberdade dentro de limites é outro pilar fundamental da educação Montessoriana, onde as crianças são encorajadas a fazer escolhas independentes e a explorar suas próprias curiosidades, mas dentro de um ambiente estruturado que estabelece limites claros e expectativas. Essa combinação de autonomia e responsabilidade ajuda a desenvolver habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para a vida adulta.

Além disso, a abordagem Montessoriana valoriza o respeito mútuo entre educadores e crianças, onde educadores atuam como guias e facilitadores, estando atentos às necessidades individuais de cada criança e oferecendo suporte quando necessário. Esse relacionamento colaborativo promove um ambiente de confiança e cooperação, onde as crianças se sentem seguras para expressar suas ideias e emoções (SALOMÃO, 2021).

Assim, a educação Montessoriana vai além de um simples modelo pedagógico; é uma filosofia que reconhece a singularidade de cada criança e busca cultivar sua curiosidade, independência e amor pelo aprendizado. Ao proporcionar um ambiente rico em oportunidades de exploração e descoberta, essa abordagem empodera as crianças a se tornarem aprendizes autônomos e pensadores críticos, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo de maneira consciente e confiante.

A filosofia Montessoriana tem exercido um impacto significativo e profundamente satisfatório na aprendizagem das crianças ao redor do mundo, desenvolvida por Maria Montessori no início do século XX, sendo uma abordagem educacional inovadora baseando em princípios que promovem não apenas o crescimento intelectual, mas também o desenvolvimento emocional, social e moral das crianças. As implicações satisfatórias da filosofia Montessoriana na aprendizagem infantil são vastas e abrangentes (MONTESSOURI, s/d, p.11).

Um dos aspectos mais marcantes da abordagem Montessoriana é o foco na individualidade de cada criança, de modo que materiais educativos cuidadosamente projetados para essa metodologia incentivavam a exploração sensorial e prática, permitindo que as crianças aprendam de forma tangível e significativa. Essa abordagem holística da aprendizagem respeita o ritmo natural de cada criança, garantindo que elas possam avançar de acordo com suas próprias habilidades e interesses. Isso resulta em níveis mais elevados de motivação intrínseca, autoestima e autoconfiança, criando uma base sólida para o aprendizado ao longo da vida (MONTESSOURI, s/d, p.11).

A autonomia é outro aspecto crucial da filosofia Montessoriana, pois ao permitir que as crianças façam escolhas dentro de limites estruturados, essa abordagem cultiva um senso de responsabilidade e autodisciplina desde cedo. As crianças aprendem a administrar seu próprio tempo e recursos, desenvolvendo habilidades de tomada de decisão e organização que são fundamentais para o sucesso futuro, onde esse senso de independência contribui para a formação de indivíduos confiantes e capazes, que estão preparados para enfrentar os desafios da vida adulta de maneira competente.

A filosofia Montessoriana também promove um ambiente de respeito mútuo e colaboração entre as crianças, que ao valorizar a diversidade de experiências e perspectivas, essa abordagem cria um espaço onde as crianças podem aprender com seus colegas e desenvolver habilidades sociais cruciais, como empatia, comunicação e resolução de conflitos. Essa interação saudável contribui para a formação de indivíduos que são não apenas intelectualmente capazes, mas também cidadãos compassivos e conscientes (MONTESSOURI, s/d, p.11).

Além disso, a abordagem Montessoriana incentiva a curiosidade natural das crianças, nutrindo o amor pelo aprendizado, permitindo que as crianças explorem tópicos de interesse pessoal e sigam suas paixões, essa filosofia cria uma mentalidade de aprendizado ao longo da vida. As crianças são encorajadas a fazer perguntas, investigar e buscar soluções, desenvolvendo habilidades de pensamento crítico e criativo que são essenciais para a resolução de problemas complexos.

Assim, as implicações satisfatórias da filosofia Montessoriana na aprendizagem infantil são evidentes em sua abordagem holística, centrada na criança e no desenvolvimento de habilidades além do intelecto. Ao nutrir a individualidade, a autonomia, o respeito mútuo e o amor pelo aprendizado, essa abordagem prepara as crianças para se tornarem adultos bem-equilibrados, adaptáveis e engajados com o mundo ao seu redor. A filosofia Montessoriana continua a ser uma influência inspiradora na educação, capacitando as crianças a alcançarem todo o seu potencial e a contribuírem de maneira significativa para a sociedade.

**2 A APLICABILIDADE DO MODELO MONTESSORIANO DENTRO DAS SALAS DE AULAS**

A Educação Montessoriana, baseada nos princípios e métodos desenvolvidos por Maria Montessori, desempenha um papel notável dentro das salas de aula, proporcionando um ambiente único e enriquecedor para o desenvolvimento integral das crianças. A abordagem Montessoriana não apenas influencia a organização física do espaço, mas também molda profundamente as interações entre educadores e alunos, assim como o processo de aprendizagem, onde dentro das salas de aula Montessori, essa filosofia se manifesta de maneira tangível e significativa (SALOMÃO, 2021).

Uma característica marcante da Educação Montessoriana é o ambiente cuidadosamente preparado, uma vez que salas de aula Montessori são projetadas para serem espaços acolhedores, organizados e repletos de materiais educativos sensoriais e manipulativos. Esses materiais são projetados para atender às necessidades de desenvolvimento das crianças em diferentes estágios e são dispostos de maneira acessível para que as crianças possam escolher e explorar por si mesmas, onde esse ambiente permite que as crianças se envolvam em atividades autônomas, incentivando a independência e a responsabilidade desde cedo (NASCIMENTO, da CUNHA VIEIRA, SANTOS, 2019).

A aprendizagem ativa e experiencial é um pilar central da Educação Montessoriana, pois as crianças são encorajadas a tocar, manipular e explorar os materiais de aprendizagem. Essa abordagem sensorial e prática permite que as crianças internalizem conceitos abstratos por meio da experiência direta, tornando o aprendizado mais significativo e duradouro, onde educadores Montessori atuam como guias, observando as escolhas e os interesses das crianças e intervindo quando necessário, direcionando-os para atividades apropriadas que estimulem o desenvolvimento cognitivo, emocional e social (MONTESSORI, s/d, p. 11).

Outro aspecto distintivo da Educação Montessoriana é o respeito pela individualidade de cada criança, pois as crianças têm a liberdade de escolher suas atividades com base em seus interesses e níveis de desenvolvimento. Isso leva a um aprendizado personalizado, onde as crianças progridem em seu próprio ritmo.

Além disso, os educadores Montessori estão atentos aos "períodos sensíveis" das crianças, momentos em que elas estão especialmente receptivas a certos tipos de aprendizado. Isso permite que os educadores forneçam orientação e apoio direcionados quando a criança está mais propensa a assimilar e dominar certas habilidades (DO EVENTO *et. al*. 2019).

A colaboração e o respeito mútuo também são cultivados nas salas de aula Montessori, de modo que as crianças aprendem a compartilhar, a colaborar em atividades e a resolver conflitos de forma construtiva. Essa abordagem promove o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, bem como a formação de relacionamentos saudáveis.

A Educação Montessoriana dentro das salas de aula oferece uma abordagem educacional rica e abrangente, onde o professor assume um papel muito importante. Logo, o ambiente preparado, os materiais sensoriais, a autonomia das crianças e a atenção individualizada dos educadores são elementos cruciais que estimulam o desenvolvimento holístico das crianças (NASCIMENTO, da CUNHA VIEIRA, SANTOS, 2019).

Essa abordagem não apenas prepara as crianças para um aprendizado sólido, mas também as equipa com habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e interações sociais, preparando-as para se tornarem cidadãos ativos e bem-adaptados em um mundo em constante mudança, desde muito cedo, onde de acordo Montessouri (2020),

Sem dúvida o período infantil é um período de criação; nada existe no começo, e aqui, cerca de um ano após o nascimento, a criança sabe tudo. A criança não nasce com um pouco de inteligência, um pouco de memória, um pouco de vontade, pronta para crescer e se desenvolver no período seguinte. O gatinho pode miar desde o nascimento, mesmo que imperfeito, o pássaro ou bezerro também tem sua própria vozinha, a mesma que será mais ampliada, a voz espécie. O homem tem apenas um meio de expressão no nascimento: chorar. No caso do ser humano, portanto, não se trata de desenvolvimento, mas de criação que começa do zero. O maravilhoso passo dado pela criança é o que a leva do nada para alguma coisa, e é difícil para nossa mente compreender essa maravilha (MONTESSORI, 2020, p. 30).

Assim, essa filosofia enfatiza o desenvolvimento holístico da criança, respeitando sua individualidade e promovendo a aprendizagem através da exploração, experiência prática e interação com o ambiente desde a infância. As metodologias Montessorianas são caracterizadas por diversos princípios fundamentais (PASCHOAL e MACHADO, 2019).

1. **Ambiente Preparado:** O ambiente é cuidadosamente planejado para atender às necessidades de desenvolvimento das crianças. Os materiais educativos são organizados de forma acessível e convidativa, permitindo que as crianças escolham atividades de acordo com seus interesses e níveis de habilidade.
2. **Materiais Educacionais Sensoriais:** A abordagem Montessoriana valoriza a aprendizagem através dos sentidos. Os materiais educacionais são projetados para envolver os sentidos, tornando o aprendizado mais tangível e significativo. As crianças exploram esses materiais, como blocos de encaixe, cilindros de som e pranchas de correspondência, para desenvolver habilidades cognitivas e sensoriais.
3. **Autonomia e Liberdade com Limites:** As crianças têm liberdade para escolher suas atividades, o que promove a autonomia e a autodisciplina. No entanto, essa liberdade é exercida dentro de limites e expectativas claras, ensinando as crianças a tomar decisões responsáveis.
4. **Aprendizado Individualizado:** A abordagem Montessoriana reconhece que cada criança é única e progride em seu próprio ritmo. Os educadores observam as necessidades e interesses individuais e adaptam suas instruções para atender às necessidades específicas de cada criança.
5. **Educação para a Vida Prática:** A filosofia Montessoriana enfatiza a importância das atividades do dia a dia, como cuidar de si mesmo e cuidar do ambiente. As crianças aprendem habilidades práticas, como vestir-se, preparar alimentos e cuidar do espaço, promovendo a independência e a confiança.
6. **Respeito pela Criança:** Um princípio fundamental da abordagem Montessoriana é o respeito pela criança como um ser autônomo e capaz. Os educadores interagem com as crianças de maneira respeitosa, ouvindo suas vozes e respeitando suas escolhas.
7. **Ambiente Calmo e Concentrado:** As salas de aula Montessori são projetadas para proporcionar um ambiente tranquilo e focado, onde as crianças podem se concentrar nas atividades escolhidas. Isso ajuda a desenvolver a capacidade de concentração e atenção.
8. **Educador como Guia:** Os educadores Montessori não são apenas transmissores de conhecimento, mas sim guias e facilitadores. Eles observam as crianças, fornecem orientação quando necessário e incentivam o aprendizado autônomo.

Portanto, as metodologias Montessorianas são baseadas em uma abordagem educacional centrada na criança, que enfatiza a aprendizagem ativa, o desenvolvimento holístico e a autonomia. Elas têm influenciado profundamente a educação infantil em todo o mundo, oferecendo um ambiente de aprendizagem que capacita as crianças a se tornarem aprendizes independentes, confiantes e engajados.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em um cenário educacional em constante evolução, as metodologias Montessorianas emergem como uma lufada de ar fresco, oferecendo um paradigma educacional que valoriza a singularidade de cada criança e busca nutrir não apenas seus conhecimentos, mas também suas habilidades emocionais, sociais e cognitivas. Ao explorar as bases e implicações da Educação Montessoriana dentro das salas de aula, fica evidente que essa abordagem vai além de um simples método pedagógico, tornando-se uma filosofia que abraça a complexidade e a diversidade da aprendizagem infantil.

Através da promoção da autonomia e da aprendizagem ativa, as metodologias Montessorianas encorajam as crianças a se tornarem protagonistas de sua própria educação, capacitando-as a descobrir, explorar e construir conhecimento de maneira significativa. A abordagem Montessoriana não apenas fornece um ambiente rico em estímulos educacionais, mas também cultiva habilidades essenciais para a vida, como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração.

Ao finalizar essa exploração, fica claro que a Educação Montessoriana oferece um modelo pedagógico que transcende fronteiras e gerações. Seu enfoque no respeito pela criança como um indivíduo único e em constante desenvolvimento permanece relevante, moldando uma abordagem educacional que busca criar cidadãos ativos e pensadores independentes.

Portanto, estudar as metodologias Montessorianas é mais do que uma análise superficial de um método educacional; é uma investigação profunda sobre como a educação pode se tornar uma catalisador para a crescimento e a transformação positiva das crianças.

Logo, ao adotar os princípios dessa filosofia e implementá-los nas salas de aula, os educadores podem contribuir para a construção de um futuro onde as crianças não apenas adquiram conhecimento, mas também desenvolvam a confiança e as habilidades necessárias para enfrentar os desafios complexos do século XXI de forma consciente e empoderada.

**REFERÊNCIAS**

Do Evento, C., da Silva, C. A., de Campos Serquivitio, M., Corrêa, T. O., da Cunha, A. S., & de Oliveira, P. S. **Recursos pedagógicos: aprendizagem lúdica e significativa na educação infantil e nos anos iniciais**. Revista do Seminário de Educação de Cruz Alta-RS, 6(1), 91-92, 2019. Disponível em

<http://www.exatasnaweb.com.br/revista/index.php/anais/article/view/634> Acesso em 22 de agosto de 2024.

KRAMER, S., NUNES, M. F., & CARVALHO, M. C. **Educação Infantil: formação e responsabilidade.** Papirus Editora, 428p, 2017.

PASCHOAL, J. D., & MACHADO, M. C. G. (2019). **A pedagogia de maria montessori para a educação na infância**. quaestio-revista de estudos em educação, 21(1), 203-220, 2019.

MONTESSORI, M. **A criança**. Trad. Luiz Horácio da Matta. 2. ed. Rio de Janeiro: Nórdica, s/d.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **A Mente da criança: Mente absorvente**. Campinas, SP: Kírion, 2021.

NASCIMENTO, P. A., da CUNHA, V. G. F., & SANTOS, M. S. **Uso do método Montessori na educação infantil.** *Revista Saberes Acadêmicos*, *3*(2), 173- 183. Revista Saberes Acadêmicos. Journal Impact IF 2020-2021 | Analysis, Trend, Ranking & Prediction (academic-accelerator.com), 2019.

SALOMÃO, G. **Maria Montessori: Biografia. Lar Montessori**, 2021. Disponível em: <https://larmontessori.com/maria-montessori-biografia-2/> Acesso Em 22 de agosto de 2024.